



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE**

*Cidade Monumento da História Pátria*

*Cellula Mater da Nacionalidade*

### **REQUERIMENTO Nº 39/2026**

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

A reportagem publicada no jornal A Tribuna, edição de 11 de abril de 2026 (em anexo), relata o caso de um cidadão de São Vicente que aguarda há um ano e sete meses por um exame de colonoscopia pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Conforme informado pela Secretaria de Saúde Municipal, existem mais de 500 pessoas aguardando desde 2023 apenas em São Vicente.

A matéria evidencia um conflito de responsabilidades entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado, sendo que:

1 - A Prefeitura alega que a colonoscopia é exame de alta complexidade que depende das cotas reservadas pelo Estado por meio do DRS-IV;

2 - O Estado informa que o DRS disponibiliza vagas aos municípios, sendo estes responsáveis pela ordem das filas conforme urgência de cada caso.

Essa situação revela a necessidade urgente de avaliar a equidade na distribuição de vagas entre os municípios da região, a fim de identificar possíveis desproporções e subsidiar ações de melhoria no acesso a este procedimento essencial.

Diante do exposto,

**R E Q U E I R O**, nos termos regimentais, oficie-se à Diretoria do Departamento Regional de Saúde IV - Baixada Santista, para que preste, no prazo de 30 (trinta) dias, as seguintes informações:

**1) Disponibilidade de Vagas:**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE**

*Cidade Monumento da História Pátria*

*Cellula Mater da Nacionalidade*

a) Número total de vagas para colonoscopia ofertadas mensalmente pelo DRS-IV para cada município da Baixada Santista nos últimos 24 meses (abril de 2024 a abril de 2026);

b) Especificação de quais municípios são atendidos pelo DRS-IV;

c) Identificação da(s) unidade(s) prestadora(s) de serviço responsável(is) pela realização dos exames.

### **2) Demanda e Filas de Espera:**

a) Número de pacientes aguardando colonoscopia em cada município, discriminado por data de solicitação;

b) Tempo médio de espera por município;

c) Número de pacientes que desistiram ou cancelaram o procedimento durante o período analisado.

### **3) Critérios de Priorização:**

a) Protocolos e critérios utilizados para priorização de casos (risco oncológico, urgência clínica, etc.);

b) Descrição de como esses critérios são aplicados uniformemente entre os municípios;

c) Indicadores de conformidade com os protocolos do SUS.

### **4) Análise Comparativa:**

a) Taxa de realização de colonoscopias por habitante em cada município;

b) Proporção entre vagas ofertadas e população de cada município;

c) Identificação de possíveis desproporções ou inequidades na distribuição.

### **5) Ações Corretivas:**

a) Plano de ação do DRS-IV para redução do tempo de espera de vagas;

b) Cronograma de implantação de melhorias.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE**

*Cidade Monumento da História Pátria*

*Cellula Mater da Nacionalidade*

**R E Q U E I R O**, ainda, que a resposta venha acompanhada, se possível, de planilhas, relatórios técnicos, séries históricas e demais documentos que subsidiem a fiscalização desta Casa de Leis.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 15 de abril de 2026.

**DR. MARCO ANTONELLI**

**Vereador**



# Morador de SV espera colonoscopia

Faz um ano e sete meses que engenheiro aposentado aguarda exame para obter diagnóstico na rede pública

GABRIEL ZANUTI  
 DA REDAÇÃO

Um morador de São Vicente reclama da demora para conseguir uma colonoscopia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O engenheiro aposentado Rogério Luiz Conze Fernandes de Oliveira, de 70 anos, diz esperar há um ano e sete meses.

Uma médica da rede pública solicitou o exame devido à persistência de problemas gastrointestinais que não foram identificados em endoscopia, ultrassonografia e tomografia.

"Eu continuo acordando às três, quatro horas da manhã. Não sei se é fígado, se é intestino. A médica falou: o próximo exame é colonoscopia", afirma, para declarar que seu quadro não se agravou em decorrência do uso de "medicação forte".

O aposentado foi atendido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Central, na Vila Cascatinha, e no complexo de saúde, no Centro, mas afirma que não obteve data prevista para a colonoscopia.

"Eles são muito francos. Falam que tem mais de 500 pessoas aguardando desde 2023. É uma realidade, não é desentendimento. Eles não atendem a demanda", comenta.

Oliveira alega não ter como pagar pelo exame. "Uma colonoscopia custa cerca de R\$ 1,5 mil. Eu sou aposentado, não tenho como arcar com esse valor", justifica.

O aposentado relembra que sua mulher morreu após enfrentar dificuldades no acesso à saúde durante a pandemia. "Ela teve que esperar um ano para fazer cirurgia, e houve metástase. Então a gente fica preocupado."

**PREFEITURA**

A Secretaria de Saúde de São Vicente informou que a colonoscopia é considerado um exame de alta complexidade e depende

das cotas reservadas pelo Governo do Estado, por meio do Departamento Regional de Saúde da Baixada Santista (DRS IV).

De acordo com a pasta, a oferta estadual tem sido insuficiente para atender à demanda, o que impacta diretamente no tempo de espera dos pacientes.

A Prefeitura afirma que o agendamento segue critérios de regulação assistencial, com respeito à ordem de solicitação e prioridade a casos com maior suspeita oncológica (de câncer), conforme protocolos do SUS.

Para tentar reduzir a fila, a secretaria informou que está preparando uma licitação para contratar um serviço especializado.

A secretaria orienta que pacientes procurem a unidade de saúde de referência — a mais próxima de onde moram — em caso de agravamento dos sintomas, para reavaliação e possível reclassificação de risco.

**ESTADO**

O Departamento Regional de Saúde informou que Rogério Oliveira foi inserido na regulação de vagas mediante cadastro de demanda por recurso e que o agendamento de colonoscopia é feito pelo Município. "O DRS disponibiliza vagas aos municípios, que são os responsáveis pela ordem das filas, conforme urgência de cada caso", diz, em nota.

O Estado informa que as filas de espera para exames, atendimentos, cirurgias e procedimentos são descentralizadas, mas a atual gestão trabalha para identificá-las e unificá-las.

"Com foco na melhoria da qualidade do atendimento e na redução do tempo de espera", o Governo Estadual menciona a Tabela SUS Paulista, para complementar o valor pago por procedimentos feitos no Sistema Único de Saúde.



Prefeitura alega que colonoscopia depende de cotas do Estado; este diz caber ao Município ordenar fila

A TRIBUNA  
**ASSINANTE POSSUI**  
**2 MESES**  
**DE TELEMEDICY**

+350 de parceiros  
 até 70% desconto

Acesse o QR code e conheça mais!

Conheça alguns de nossos parceiros e aproveite as ofertas especiais

telemedicy

MARILENE GOMES

Mentira FISIOTERAPIA

PÉS SEM DOR

ERIKA NUNHOZ

Salva como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app: Clube A Tribuna.

**Dr. das Cortinas**  
 CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE